

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 24 — JUNHO/86

José Fernando Protas¹
Ademir Francisco Giroto¹

Comentários

O congelamento dos preços determinado pelo "Plano Cruzado" no final do mês de fevereiro coincidiu com a época em que a demanda por produtos suinícolas, aquecida pelas festas do final de ano, entra em fase decrescente, determinando um comportamento idêntico para os preços pagos pelo suíno para o abate.

Em condições normais de mercado, quando os preços pagos por qualquer produto não são compensadores ocorre uma diminuição em sua oferta. Para o suinocultor isto se traduz como uma tendência à diminuição dos plantéis reprodutores, entretanto, o que vem se verificando na prática é uma grande demanda por animais reprodutores e por crédito para investimentos tanto na ampliação quanto na construção de novas unidades produtoras de suínos.

Se o comportamento apresentado pelo "setor produtor" é diferente do esperado, certamente há uma causa e provavelmente haverá um efeito.

A causa nos parece ser o fato de que com o "Plano Cruzado" a inflação girará em torno de 0 (Zero) % e conseqüentemente a correção monetária também. Desta forma grande parcela da população que tinha ganhos fictícios em investimentos de capitais corrigidos com base na correção monetária, como por exemplo as cadernetas de poupança, preferiram transformar estes capitais especulativos em capitais produtivos.

Quanto ao efeito, nos parece provável que com a certeza de aumentos na oferta de suínos para abate a curto prazo, não haverá razões de mercado que determinem aumentos nos preços pagos pelos suínos para o abate. O provável aumento de consumo de produtos suinícolas havido com a implantação do "pacote econômico" não deve ter afetado o abastecimento de matéria-prima nos frigoríficos, caso contrário teria havido alguma reação a nível de preços pagos aos suinocultores. Atualmente estes preços apresentam variações entre Cz\$ 9,80 a Cz\$ 11,00 nas diferentes agroindústrias.

Em outras palavras, se os preços atuais de mercado são suficientes para estimular um aumento na capacidade de produção, significa que estes preços os produtores estão dispostos a produzir e vender o seu produto, porém isto vem contra as manifestações das lideranças do setor produtor, que afirmam não serem os preços atuais suficientes para renumerar nem mesmo os custos de produção.

Efeitivamente, nos parece haver uma incoerência entre a realidade do mercado e as ações do setor produtor.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Será correto, na prática, aumentar a oferta de um produto quando se pretende um aumento em seus preços?

Observação: A metodologia do presente trabalho utiliza valores médios, quer seja a nível de preços dos insumos, coeficientes técnicos ou práticas de produção e comercialização. Portanto, o fato de haverem casos particulares em que estes valores, coeficientes e práticas não correspondem exatamente aos aqui utilizados não comprometem a validade deste trabalho que estuda o geral e não o particular.

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: Cz\$ 57.960,81
- Valor de depreciação anual das instalações: Cz\$ 3.864,05
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CZ\$ 241,50
- Valor da depreciação das instalações por terminado: Cz\$ 18,58

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: Cz\$ 8.611,55
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: Cz\$ 861,16
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: Cz\$ 53,82
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 4,14

1.3. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 33.286,18
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: Cz\$ 585,83
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: Cz\$ 2,82

1.4. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: Cz\$ 1.300,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: Cz\$ 23.400,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: Cz\$ 411,84
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: Cz\$ 1,98

1.5. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: Cz\$ 139,50
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: Cz\$ 2.671,70
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: Cz\$ 2.811,20
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: Cz\$ 25,86
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: Cz\$ 1,99

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, junho/86:
 1. ração inicial: Cz\$ 3,25
 2. concentrado protéico: Cz\$ 4,00
 3. milho: Cz\$ 1,50
- Custo de ração inicial por terminado: Cz\$ 58,83
- Custo de concentrado protéico por terminado: Cz\$ 268,00
- Custo de milho por terminado: Cz\$ 476,39
- Custo total médio de alimento por terminado: Cz\$ 803,22

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: Cz\$ 5,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: Cz\$ 50,85

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 g por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 22cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: Cz\$ 3,06
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: Cz\$ 6,48
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: Cz\$ 0,06
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: Cz\$ 5,60
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: Cz\$ 0,43
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: Cz\$ 3,55

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, setembro/86: Cz\$ 19,60
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: Cz\$ 0,04
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: Cz\$ 9,60
- Custo médio de transporte por terminado: Cz\$ 29,20

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: Cz\$ 10,69
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: Cz\$ 17,73
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: Cz\$ 1,78
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: Cz\$ 1,92

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: Cz\$ 1.738,82
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: Cz\$ 258,35
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: Cz\$ 1.997,17
- Custo de manutenção e conservação por terminado: Cz\$ 9,60

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 90 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: Cz\$ 20.700,00
- Juros e correção monetária pagos pelo valor tomado, em 90 dias: Cz\$ 515,43
- Valor de juros pagos por terminado: Cz\$ 2,48

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - setembro/86: Cz\$ 955,30
- 2,5% sobre o valor da venda: Cz\$ 23,88

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: Cz\$ 900,82
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: Cz\$ 45,04

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Junho/86.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	0,19	18,58	62,96	—	1,86
1.2. Depreciação equip. e cercas	0,04	4,14	14,03	—	0,41
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	0,03	2,82	9,56	—	0,28
1.4. Juros sobre reprodutores	0,02	1,98	6,71	—	0,20
1.5. Juros s/animais em estoque	0,02	1,99	6,74	—	0,20
Custo Fixo Médio	0,30	29,51	100,00	—	2,95
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	8,41	803,22	—	82,83	80,38
2.2. Mão-de-obra	0,53	50,85	—	5,24	5,09
2.3. Gastos veterinários	0,04	3,55	—	0,37	0,36
2.4. Transportes	0,31	29,20	—	3,01	2,92
2.5. Despesas de energ. e comb.	0,02	1,92	—	0,20	0,19
2.6. Despesas man. e conservação	0,10	9,60	—	0,99	0,96
2.7. Despesas financeiras	0,03	2,48	—	0,26	0,25
2.8. Funrural	0,25	23,88	—	2,46	2,39
2.9. Eventuais	0,47	45,04	—	4,64	4,51
Custo Variável Médio	10,16	969,74	—	100,00	97,05
Custo Total Médio	10,46	999,25	—	—	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.